

A IMPORTÂNCIA DO TURISMO RURAL PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL

JUNQUEIRA, Flávia¹, PIRES, Gabriela Ferreira¹, RIBEIRO, Mateus¹, LIMA, Wesley Santos Batista¹, THOMAS, Rosângela, Custódio Cortez³.

¹ Trabalho curricular.

² Discentes do Curso de Turismo da Universidade Estadual Paulista.

³ Orientadora e professora assistente doutora do Curso de Turismo da UNESP – Campus Rosana/ SP e do Programa de Pós – Graduação em Geografia da FCT/UNESP, Pós - Doutora em Turismo pela Universidade de Santiago de Compostela - ES e Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Turismo no Espaço Rural – GEPTER: E-mail: rocortez@rosana.unesp.br.

RESUMO

Este trabalho tem o intuito de discutir a respeito da importância do turismo rural para a valorização da cultura local, tendo como estudo de caso o assentamento Nova Pontal. Partiu-se do pressuposto de que o turismo rural permite acesso à cultura campestre, este projeto, portanto, procura expor a importância desta atividade para a localidade.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo rural – valorização – cultura – assentamento.

INTRODUÇÃO

O turismo Rural procura transformar esta beleza natural em atrativo turístico, de forma que desenvolva social e economicamente a população assentada. Além disso, o assentamento Nova Pontal possui um grande potencial turístico, em vista de que contém atrativos que são propícios ao desenvolvimento da atividade na região.

Para Candiottto (2003), é comum nos dias atuais, o discurso de que o turismo é uma promissora alternativa de emprego e renda para as famílias agrícolas, pois o turismo rural é uma atividade que dinamiza economicamente os espaços rurais, e também é visto como potencialmente sustentável, pois além dos benefícios econômicos, pode contribuir para a conservação ambiental e para o resgate e valorização sociocultural das comunidades e famílias rurais.

O turismo rural do ponto de vista cultural é um meio que possibilita a valorização da agricultura familiar, uma vez que a sua cultura torna-se o próprio atrativo turístico, além disso, os benefícios sociais refletem-se na dinamização da cultura rural, da necessidade de os agricultores familiares manterem sua identidade e autenticidade.

Finalmente, para Blanco (2004) O turista convive e se relaciona diretamente com as rotinas diárias das famílias rurais, aprendendo na prática, suas tradições, hábitos e costumes. Consequentemente, há o resgate da autoestima do homem do campo, pois a valorização da identidade cultural rural é incentivada pela presença dos turistas urbanos, estimulando a produção e o desenvolvimento local.

METODOLOGIA

A realização do trabalho está condicionada a pesquisa bibliográfica em material científico e documental, estes que foram e analisados encontrados em livros e artigos *online* que contribuirão para a elaboração.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O turismo é visto como uma promissora alternativa de emprego e renda para as famílias agrícolas, pois o turismo rural é uma atividade que dinamiza economicamente os espaços rurais, e

também é visto como potencialmente sustentável, pois além dos benefícios econômicos, pode contribuir para a conservação ambiental e para o resgate e valorização sociocultural das comunidades e famílias rurais.

O turismo rural vem como meio de integrar as pessoas que moram no meio rural, além de mostrar as turistas suas tradições culturais por inúmeras formas, como caminhadas, circuitos.

Em relação ao assentamento abordado, nomeado como Nova Pontal, Santos e Thomas (2015) *apud* Ramiro (2008) se encontra localizado no Município de Rosana, e possui grande capacidade hídrica, por estar próximo ao rio Paranapanema, e do reservatório construído para a Usina Hidrelétrica de Rosana.

De acordo Candioto (2013) as vantagens potenciais do turismo rural são inúmeras, como por exemplo a revitalização do espaço rural, a inserção competitiva de pequenas propriedades no mercado, o emprego de mão-de-obra, a recuperação da autoestima, a dinamização econômica local, a valorização da cultura e a preservação do meio ambiente.

Santos e Thomas (2015) a cultura é a apreensão do tempo histórico, e por isso deve-se valorizar os elementos compostos nela. No que se refere à Nova Pontal, destacaram-se alguns pontos relevantes a serem mencionados em sobre a cultura, como por ser um local em que o modo de vida determina a produção do espaço, alicerçados, principalmente, pelo histórico de ocupação e luta pela terra, é uma fonte de vivências que podem ser atrativas aos olhos do turismo e consequentemente capazes de gerar lucros aos assentados.

Para Viera (2005) o turismo rural é uma fonte de renda capaz de gerar empregos para a mão de obra local, contribuindo assim para a redução dos níveis de desemprego, além de estimular uma inflexão do processo de êxodo rural, ou seja, incentiva uma serie de atividades produtivas. Tomazzoni (2008) salienta que a dimensão cultural do turismo abrange a valorização e o fortalecimento das identidades e manifestações da cultura. Um ponto bastante significativo que é visto no turismo rural é em relação a hospitalidade, por ser considerado um traço marcante da cultura como diferencial dos serviços de uma comunidade vista como turística. O conjunto de relatos da história e de aspectos intangíveis e abstratos das manifestações culturais, sintetizados pelos conceitos de cultura e de cultura popular fazem com que haja a curiosidade do cliente sobre aquele povoado e o local em si.

Ainda segundo Santos e Thomas (2015) os assentados acreditam no turismo como possibilidade de desenvolvimento territorial, de valoração da cultura dos assentados representados pelo seu modo de vida, costumes e festividades.

Segundo Candioto (2013) os benefícios do ponto de vista econômico, a inserção da atividade turística na agricultura familiar pode aumentar a renda, principalmente com a comercialização de produtos feita diretamente ao consumidor/turista, do ponto de vista cultural, o turismo possibilita a valorização da agricultura familiar, uma vez que a sua cultura torna-se o próprio atrativo turístico, com efeitos diretos no aumento da autoestima da população, os benefícios sociais refletem-se na dinamização da cultura rural, da necessidade de os agricultores familiares manterem sua identidade e autenticidade e quanto aos aspectos ambientais, o turismo rural na agricultura familiar visa ao uso racional dos recursos naturais, sua preservação, conservação e recuperação, visto que tais recursos

passam a constituir atrativos turísticos. O ambiente também é beneficiado com a produção agroecológica, que contribui para a qualidade de vida dos agricultores e dos visitantes.

Outro ponto mencionado por Blanco (2004) que é de extrema importância é em relação a diminuição do fluxo migratório da população do campo rumo à cidade, através do aproveitamento da força de trabalho rural em atividades com maior nível de remuneração. Além disso, o incremento do turismo rural nas unidades de agricultura familiar promove a manutenção e a reprodução socioeconômica das formas tradicionais de produção familiar nessas regiões. As propriedades familiares passam a ser encaradas como sistemas produtivos e orgânicos onde são agregadas as novas atividades, necessariamente, interligadas e integradas numa proposta concreta de sustentabilidade local, trazendo benefícios reais à geração de emprego e renda no campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O crescente interesse da população pelo meio natural tem atraído cada vez mais turistas para estes ambientes. Os espaços rurais e naturais tornam-se destinos privilegiados dos fluxos turísticos de caráter alternativo, além de essa atividade apresentar-se como uma prática econômica não agrícola do espaço rural brasileiro proporcionando novas fontes de renda para a população rural.

O turismo rural pode fazer com que a sociedade reconheça a importância da cultura e dos recursos naturais, da mesma forma que o reconhecimento da identidade cultural e do meio ambiente e isto consequentemente contribuirá para atrair os turistas. A atividade turística pode servir também como algo complementar e alternativa de emprego e renda, ou seja, é uma estratégia promissora para o desenvolvimento local.

Ao apresentar os modos tradicionais e artesanais da agricultura familiar como produto turístico, o turismo rural amplia suas possibilidades, consolidando o modo de vida rural como um atrativo aos moradores das metrópoles. O estilo de vida, os costumes e o modo de produção das famílias rurais, ou seja, a cultura do campo, passa despertar o interesse não só dos grandes centros urbanos, mas também dos municípios vizinhos. Compartilhar tradições gastronômicas e culturais que poderiam cair no esquecimento são resgatas e valorizadas.

A importância da cultura popular para o desenvolvimento local, considerando as manifestações e expressões populares detentoras do contexto regional como fator de identidade cultural. O conhecimento da cultura local reforça a valorização bem como o incentivo ao desenvolvimento da região.

REFERÊNCIAS

BLANCO, Enrique Sergio. O turismo rural em áreas de agricultura familiar: a “novas ruralidades” e a sustentabilidade do desenvolvimento local. **Caderno Virtual de Turismo**, vol.4, nº 3, 2004.

CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessôa. O discurso da viabilidade do turismo rural na agricultura familiar: o programa nacional de turismo rural na agricultura familiar (pntraf) e o papel do estado do Paraná. **CULTUR**, ano 07, nº02, Jun/2013.

SANTOS, C. N.; THOMAS, R. C. C. Espaço como campo de possibilidade para a inclusão do turismo nos assentamentos rurais. **CULTUR** ano 9, nº01, Fev/2015.

TOMAZZONI, Edegar Luis. Dimensão cultural do turismo: uma proposta de análise. Universidade de São Paulo – USP. Fênix – **Revista de História e Estudos Culturais**, vol.5, ano v, nº3, Julho/ Agosto/ Setembro/2008.

VIEIRA. E. M. **Políticas públicas e legislação para o turismo rural**. Santa Maria: FACOS-UFMS, 2005.